

## Dez transplantes de fígado

**SESARAM manda para fora 50 doentes por ano. Dez são para transplante**

A cada ano que passa, existem dez doentes da Região que são referenciados para transplante de fígado. Esses dez incluem-se nos 50 que são enviados, pelo SESARAM, para o continente. Nos últimos anos, houve 60 doentes da Madeira que foram transplantados. Os números foram revelados pelo secretário da Saúde, na abertura oficial das I Jornadas de Gastrenterologia e Cirurgia da Madeira.

O evento tem a presidência do director de Serviço de Cirurgia geral, Fernando Jasmins, que é irmão do outro director de Serviço implicado na organização do evento, Luís Jasmins, da Gastrenterologia. Um facto que facilitou a organização conjunta.

O tema que, orienta as jornadas, é a doença inflamatória intestinal, que foi definido a propósito do novo equipamento, de que o SESARAM passou a dispor e que, além de já evitar a deslocação de doentes ao continente, vai, no futuro, permitir intervenções no cancro do estômago por laparoscopia (cirurgia com pequenos furos).

Fernando Jasmins falou também da existência de benefícios ao nível na cirurgia bariátrica - tratamento da obesidade e questões metabólicas.

### **Ministro da Saúde regressa à Região na próxima semana**

A abertura das Jornadas, no Hotel Vida Mar, foi presidida pelo secretário da Saúde. Pedro Ramos falou no que considera ser uma dinâmica, que está a ser seguida pelo SESARAM, na área científica, formação e treino dos profissionais, o que se

manifesta nas distinções nacionais e internacionais, que têm distinguido profissionais da casa.

Outro dos aspectos, é a ligação das entidades regionais às nacionais, no que o Governo considera ser um novo ciclo, bem diferente daquele que, em 2011 e só a título de exemplo, fez com que o SESARAM não tenha tido qualquer novo interno.

É nesse contexto que Adalberto Campos Fernandes, ministro da Saúde, deve regressar à Região já na próxima semana. Pedro Ramos, que fez o anúncio à comunicação social, não deu pormenores da visita.

As Jornadas terminam hoje. Nestes dois dias e na quinta-feira, trouxeram à região um conjunto de médicos de renome, de que o mais conhecido é Eduardo Barroso. Na quinta-feira, estiveram todo o dia a operar, em duas salas do hospital, resolvendo problemas a doentes e, em simultâneo, formando os médicos madeirenses. Ontem e hoje, são oradores do encontro.



### **ORÇAMENTO DIFICULTA ENTRADA DE MÉDICOS**

Não o afirmou com todas as letras, mas deixou claro que não são contratados médicos de forma mais célere devido à falta de dinheiro. “Muitas vezes há problemas de orçamentação e há colegas que preferem não esperar.” Pedro Ramos respondia à pergunta sobre o que poderá a Secretaria da Saúde fazer para rejuvenescer os quadros médicos do SESARAM, uma reivindicação acabada de fazer por Fernando Jasmins. O director de Serviço de Cirurgia Geral havia manifestado preocupação com o envelhecimento de várias especialidades, a começar pela sua, mas também de outras com quem os cirurgiões trabalham de perto. O alerta de Fernando Jasmins teve em conta que existem jovens médicos a sair do SESARAM.

Além da justificação, já referida, Pedro Ramos disse que a actuação da Secretaria vai, num primeiro momento, para garantir que vêm para a Região os médicos internos necessários. Nesse capítulo, o governante elogiou a Ordem dos Médicos de Miguel Guimarães, por ter sido sensível à especificidade da Região e ter feito crescer o número de médicos internos, relativamente à primeira distribuição.

Pedro Ramos garante precisar e desejar que todos os médicos, que terminam as especialidades, fiquem no SESARAM e pede que o façam. Mas, afirma, não pode impedir que quem não quer esperar e deseje sair o faça.

In “Diário de Notícias”